



FUTURES LITERACY PARA A EDUCAÇÃO: A COMUNICAÇÃO COMO PILAR NO DIÁLOGO COM A SUSTENTABILIDADE CRÍTICA

Júlia Finger Ferreira (BIC-UCS), Nilda Stecanela, Mateus Panizzon (Orientador(a))

O presente trabalho aborda a relação entre o conceito de Futures Literacy, difundido pela UNESCO, e a crescente necessidade de criação de soluções mais sustentáveis diante de uma realidade de mudanças rápidas e incertezas. O Futures Literacy é definido como a capacidade de imaginar diferentes cenários e antecipá-los (UNESCO, 2018). Essa discussão, nesta pesquisa, é situada no contexto da Educação Básica, com ênfase no papel da comunicação para a construção de projetos que levem à imaginação de futuros desejáveis. O objetivo é compreender como o Letramento em Futuros se articula com práticas comunicacionais voltadas à sustentabilidade e quais aportes teóricos e metodológicos emergem dessa intersecção. A metodologia adotada baseia-se em duas etapas de revisão sistemática de literatura: uma de caráter exploratório e outra sistematizada, realizada no banco de periódicos da CAPES, com o uso de operadores booleanos, a partir das seguintes combinações: (“Futures Literacy” AND “sustentabilidade” AND “comunicação”), (“Futures Literacy” AND “sustentabilidade”) e (“Futures Literacy” AND “comunicação”), aplicadas tanto em português quanto em inglês. Foram incluídos na análise apenas artigos científicos publicados entre 2015 e 2024. Como resultado, da análise dos artigos, destaca-se a proposição dos “7 C’s da comunicação” na popularização da ciência e na viabilização de projetos de Letramento em Futuros em escolas. Um framework integrativo, a partir da abordagem de Stecanela, Panizzon e Villas-Boas de Futures Literacy, a abordagem de 7 C’s e dimensões de Sustentabilidade, também é proposto. Além disso, as relações evidenciaram a necessidade de enfrentar desafios de contextualização, especialmente em função das especificidades socioculturais de comunidades em projetos de Futures Literacy. Isso reforça a importância de desenvolver processos educativos que superem abordagens generalistas e se alinhem aos princípios da sustentabilidade crítica. As conclusões indicam que a comunicação, quando integrada ao Letramento em Futuros na Educação Básica, exerce papel essencial na promoção do pensamento crítico, na ressignificação da Educação para a Cidadania Global, abordada a partir da ótica de Andreotti (2006), e na aproximação dos saberes ao contexto local, sendo também elemento-chave que orienta as etapas para a construção de projetos em Futures Literacy propostos por Panizzon, Stecanela e Villas-Boas (2023).

Palavras-chave: Futures Literacy, Sustentabilidade, Comunicação

Apoio: UCS